

339 - AVALIAÇÃO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE SOJA NA MICRORREGIÃO DO ALTO PURUS NO ESTADO DO ACRE.

G.M. de MOURA*; M.D.O da SILVA; P.A C. BRITO (Embrapa Acre, Rio Branco, AC)

Com o objetivo de avaliar o potencial produtivo de cultivares e linhagens de soja de ciclos precoce e tardio nas condições do vale do Acre, foram conduzidos dois experimentos nos anos de 1997 e 1998, no município de Rio Branco. No primeiro ano o ensaio foi instalado na fazenda Baixa Verde e no segundo na estação experimental da Embrapa, sendo o solo, de ambos os locais, da classe Podzólico Vermelho Amarelo. No primeiro ano fez-se apenas calagem aos 90 dias antes da semeadura com a aplicação de 1000 kg/ha de calcário e no segundo, além da correção da acidez com a aplicação de 1000 kg/ha, foram aplicados 100 kg/ha de P_2O_5 e 20 kg/ha de K_2O . O delineamento foi de blocos ao acaso com três repetições, sendo avaliados 25 genótipos precoces e 20 tardios. No primeiro ano a produtividade média dos precoces foi de 1.312 kg/ha, com os rendimentos variando de 282 a 2.050 kg/ha: os melhores materiais foram BR95-27746-2 (2.050 kg/ha) e BR95-27746-1 (2.025 kg/ha). Nos tardios, a produção variou de 415 a 1.107 kg/ha, com rendimento médio de 725 kg/ha e os genótipos que mais se destacaram foram BR95-27727-04 (1.107 kg/ha) e BR95-1324-9 (1.050 kg/ha). Os resultados do segundo ano foram superiores ao do primeiro devido à adubação mineral. Os genótipos tardios superaram os precoces. O rendimento médio dos tardios foi 1.556 kg/ha e os melhores materiais foram BR95-1366-13 (2.750 kg/ha), BR95-27752-4 (2.550 kg/ha) e Seridó (2.267 kg/ha), ao passo que o rendimento médio dos precoces foi 1.069 kg/ha e apenas dois materiais produziram acima de 2.000 kg/ha, destacando-se o genótipo BR95-26762-45 (2.400 kg/ha). Ocorreu nos dois anos, em ambos experimentos, severo ataque de insetos desfolhadores (*Cerotoma tingomarianus* e *Diabrotica* sp). Os baixos rendimentos observados foram atribuídos à retenção foliar, que ocorreu em maior ou menor percentagem em todos os genótipos, atrasando a maturação de 90% dos materiais.

Palavras-chave: soja, microrregião do alto purus, produtividade

Revisores: Jailton da Costa Carneiro e Francisco José da Silva Ledo (Embrapa Acre)



340 - ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE CULTIVARES DE SOJA NO ESTADO DO TOCANTINS.

J.M.PELUZIO; F.F.LEÃO*; J.DIDONET; G.R. dos SANTOS (CUG, UNITINS, TO)

Com a finalidade de estudar a adaptabilidade e a estabilidade do comportamento de cultivares de soja no Estado do Tocantins, foram realizados três ensaios de competição durante nos anos de 1997 e 1998 sendo um instalado na área experimental da Universidade do Tocantins-TO, localizada em Gurupi-TO, na safra 1997/98, e dois no município de Formoso do Araguaia, o primeiro na entressafra 1997 e o segundo na safra 1997/98. Cada época de plantio representou um ambiente. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com nove tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos constaram dos cultivares FT-104, FT-106, FT-107, FT-109, FT-Cristalina RCH, M-SOY 108, BR/EMGOPA 314 (Garça Branca), Embrapa 20 (Doko RC) e MG/BR-46 (Conquista). A análise conjunta detectou efeito significativo da interação cultivares x ambientes, justificando o estudo da adaptabilidade e estabilidade de comportamento dos cultivares, realizado segundo a metodologia proposta por EBERHART & RUSSELL (1966). Os cultivares FT-104, FT-106, FT-107, FT-109, M-SOY 108, Garça Branca e Conquista demonstraram adaptação aos ambientes desfavoráveis e aos ambientes favoráveis; Doko RC evidenciou adaptação a ambientes desfavoráveis e FT-Cristalina RCH demonstrou adaptação aos ambientes favoráveis e aos ambientes desfavoráveis. Excetuando-se FT-107, Doko RC e Conquista, os demais cultivares apresentaram comportamento altamente previsível. FT-106 e M-SOY 108 podem ser considerados teoricamente como cultivares ideais, pois apresentaram alta produção média, coeficiente de regressão igual a unidade e previsibilidade de comportamento.

Palavras-chave: adaptabilidade, estabilidade, soja.

Revisor: Rubens Fausto da Silva e Leonardo Santos Collier (UNITINS)